

323

Tancredo já não reage a nenhum tratamento

Tancredo Neves não reage mais a nenhum dos tratamentos tentados pelos médicos nos últimos dias e já está apresentando novos problemas em órgãos vitais, como fibrose nos pulmões. Esta foi a conclusão a que chegou o médico norte-americano Warren Myron Zapol, especialista em doenças respiratórias agudas, depois de ouvir minucioso relato da equipe brasileira e de ter examinado pessoalmente o presidente eleito durante 30 minutos, na UTI do Instituto do Coração.

Zapol, diretor da Unidade de Investigações de Doenças Respiratórias Agudas do Hospital Geral de Massachussetts, em Boston, desembarcou pela manhã em São Paulo, a convite do dr. Henrique Pinotti, e foi direto para o HC. O boletim oficial divulgado às 15h45 de ontem informa que o especialista norte-americano considerou o quadro de Tancredo "muito grave", voltando a mencionar que ele enfrenta um processo infeccioso muito sério,

cujos reflexos comprometem ainda o funcionamento de outros órgãos importantes, como pulmões e rins.

Oficialmente foi negado que Zapol diagnosticou que nada mais é possível no caso de Tancredo, mas pessoas que assistiram a seu encontro com médicos brasileiros confirmaram que ele comentou que o paciente poderia ser considerado "terminal". Mesmo assim, a luta vai continuar. O boletim oficial informa que Zapol recomendou acentuar o nível da hipotermia, ou seja, baixar ainda mais a temperatura do corpo do presidente eleito. "Segundo fontes do HC, a temperatura foi baixada para 30 graus. Aconselhou também elevar a pressão do oxigênio lançado no pulmão de Tancredo e a manutenção de um medicamento experimental (DHP), que ele toma desde anteontem, para combater a fibrose (endurecimento) pulmonar. Ontem o quadro de Tancredo se manteve estável.



Foto Reginaldo Manente

Para o superintendente do HC, quadro não é irreversível